

A EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA A3P – AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – COMO GESTÃO PARTICIPATIVA NA SUPERINTENDÊNCIA DO IBAMA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Ilona Maria de Brito Sá – Núcleo de Qualidade Ambiental – IBAMA RJ (Mestre em Saneamento Ambiental pela UFC. Doutora em Ciências da Engenharia Ambiental pela USP. Analista ambiental do IBAMA RJ. Coordenadora do Programa A3P de 2010 a 2012).

Alfredo Estevão de Barros Leite - Núcleo de Qualidade Ambiental – IBAMA RJ, **Leonardo Gomes Martins da Rocha** – Núcleo de Licenciamento Ambiental – IBAMA RJ, **Lídia Maass Reis** – Núcleo de Educação Ambiental – IBAMA RJ.

Email: a3p.ibamarj@gmail.com.

RESUMO

A A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública - tem por objetivo estimular os gestores públicos a incorporar princípios e critérios de gestão ambiental em suas atividades rotineiras, levando à economia de recursos naturais e à redução de gastos institucionais por meio do uso racional dos bens públicos e da gestão adequada dos resíduos. O objetivo deste trabalho técnico é apresentar como estudo de caso o processo de implantação da A3P na Superintendência Estadual do IBAMA no Rio de Janeiro, de 2010 a 2012, e os aspectos ligados ao planejamento, à execução, aos desafios e às lições aprendidas, buscando avaliar a trajetória, a continuidade e a replicação.

PALAVRAS-CHAVE: A3P, gestão ambiental, uso racional, consumo consciente, coleta seletiva.

INTRODUÇÃO

A A3P é um programa do Ministério do Meio Ambiente que visa implementar a gestão socioambiental sustentável das atividades administrativas e operacionais do Governo. A A3P tem como princípios a inserção dos critérios ambientais; que vão desde uma mudança nos investimentos, compras e contratação de serviços pelo governo; até uma gestão adequada dos resíduos gerados e dos recursos naturais utilizados tendo como principal objetivo a melhoria na qualidade de vida no ambiente de trabalho. Seus eixos temáticos são: Uso Racional dos Recursos; Gestão Adequada dos Resíduos; Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho; Sensibilização e Capacitação dos Servidores E Licitação Sustentável.

A A3P é um projeto que se iniciou em 1999, e possui um papel estratégico na revisão dos padrões de produção e consumo e na adoção de novos referenciais em busca da sustentabilidade socioambiental, no âmbito da administração pública. A partir de 2007, com a reestruturação do Ministério do Meio Ambiente, a A3P passou a fazer parte da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental, integrando o Departamento de Cidadania e Responsabilidade Socioambiental.

O IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - está buscando implantar a A3P nos Estados. A Superintendência do Estado do Rio de Janeiro, durante 02 anos, instituiu uma Comissão específica para promover o programa, contando com a ajuda voluntária dos servidores e

funcionários terceirizados, bem como de parcerias estabelecidas com instituições públicas e privadas, cooperativas e organizações não governamentais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA A3P

- Elaborar plano de gestão de resíduos sólidos;
- Implementar programa de redução de consumo e reaproveitamento de material de expediente;
- Implementar programa de combate ao desperdício de água e energia;
- Introduzir “Diferencial Ecológico” na aquisição de bens, materiais e contratação de serviços;
- Implementar programa de substituição de insumos e materiais por produtos que provoquem menos danos ao meio ambiente;
- Elaborar planos e programas voltados à eliminação ou minimização dos impactos ambientais negativos gerados durante a jornada de trabalho;
- Implementar programa de formação de recursos humanos em Educação Ambiental por meio de palestras, reuniões, exposições, oficinas de arte/educação, ecologia humana; e concursos internos que estimulem ações criativas, inovadoras e positivas na adequação da infraestrutura funcional aos conceitos de sustentabilidade;
- Produzir informativos referentes a temas ambientais, experiências bem-sucedidas e progressos alcançados pela instituição;
- Implementar coleta seletiva de lixo.

METODOLOGIA UTILIZADA NO IBAMA RJ

A metodologia aplicada partiu de um diagnóstico situacional do prédio do IBAMA RJ e de um planejamento para os dois primeiros anos, realizado por uma Comissão voluntária formada por servidores públicos de diferentes setores da autarquia. A partir daí, em diversos momentos, foram convocadas reuniões e eventos da A3P com todos os funcionários, tanto servidores públicos federais, quanto terceirizados, para avaliação e divulgação de ações. Foram promovidos eventos culturais e um concurso interno com premiação, como método de motivação e troca de informações.

As ações previstas no Manual de Implantação da A3P são:

I. IMPLEMENTAÇÃO / PLANEJAMENTO

1. Criação e regulamentação da Comissão Gestora da A3P:

- a. formar a comissão com servidores de diferentes setores da instituição;
- b. oficialização por meio de instrumento legal pertinente.

2. Diagnóstico ambiental da instituição:

- a. identificar os pontos críticos;
- b. avaliar os impactos ambientais e desperdícios;
- c. mapear gastos da entidade, tais como energia, água, papel e outros materiais de expediente;
- d. realizar uma pesquisa de opinião pública sobre a importância do órgão.

3. Definição de projetos e atividades a partir do diagnóstico, priorizando as situações mais críticas:

- a. elaborar planos e programas voltados à eliminação ou minimização dos impactos ambientais gerados no ambiente de trabalho;
- b. implementar programa de substituição de insumos e materiais por produtos que provoquem menos danos ao meio ambiente;

- c. produzir um questionário, para distribuir a todos os funcionários, sobre o papel de cada um na realização dos objetivos do órgão e na economia de recursos;
- d. sistematizar os resultados do questionário;
- e. produzir ou comprar lixeiras, que viabilizem a coleta seletiva;
- f. cadastrar-se na Rede A3P.

4. Avaliação e Monitoramento:

- a. avaliação sistemática;
- b. verificação do desempenho ambiental;
- c. identificação de falhas e pontos de melhoria;
- d. replanejamento de procedimentos;
- e. identificação de ações de controle;
- f. identificação de indicadores de aprimoramento.

5. Elaboração do Plano de Comunicação:

- a. apresentar a proposta de uso racional de recursos e combate ao desperdício aos dirigentes;
- b. promover campanhas de sensibilização dos servidores, com divulgação na intranet, cartazes, etiquetas e informativos;
- c. produzir informativos referentes a temas ambientais, experiências bem-sucedidas e progressos alcançados pela instituição.

6. Elaboração de Plano de Capacitação e Formação da Comissão Gestora da A3P:

- a. incluir servidores e funcionários da coperagem e serviço de limpeza por meio de palestras, reuniões, exposições e oficinas.

II. USO RACIONAL DE RECURSOS / COMBATE AO DESPERDÍCIO

1. Consumo do papel:

- a. fazer o levantamento e o acompanhamento do consumo do papel usado para impressão e cópias;
- b. fazer levantamento das impressoras que precisam de manutenção;
- c. estimular o uso do papel em frente e verso;
- d. confeccionar blocos de anotação (com o papel usado de um só lado);
- e. estimular o uso de papel reciclado.

2. Consumo de energia:

- a. fazer o diagnóstico da situação das instalações elétricas e propor as alterações necessárias para redução do consumo;
- b. fazer o levantamento e o acompanhamento do consumo de energia;
- c. propor a implantação de sensores em banheiros;
- d. promover campanhas de sensibilização para:
 - desligar luzes e monitores na hora do almoço;
 - fechar as portas quando ligar o ar condicionado;
 - aproveitar as condições naturais do ambiente de trabalho – ventilação, luz solar, etc.;
 - desligar um dos elevadores em horários específicos.

3. Consumo de copos plásticos:

- a. promover campanhas de sensibilização para:
 - uso de copos individuais não-descartáveis;
 - compra de “canecas” para todos os servidores.

4. Consumo de água:

- a. fazer o levantamento sobre a situação das instalações hidráulicas e propor as alterações necessárias para redução do consumo;
- b. fazer o levantamento e o acompanhamento do consumo de água.

III. GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

1. Adequação ao decreto presidencial 5.940 de 25/10/2006:

- instituir uma comissão setorial de coleta seletiva com um representante por unidade, e envolver outros órgãos alocados no mesmo prédio ou condomínio;
- implementar a coleta seletiva (Resolução do CONAMA nº 275 de 25/04/01 – Estabelece código de cores para diferentes tipos de resíduos na coleta seletiva);
- doar materiais recicláveis para cooperativas de catadores de lixo.

2. Procedimentos para a coleta seletiva dos materiais recicláveis:

- definir materiais a serem reciclados (ex.: papel, plástico, *toners* e cartuchos de impressoras, etc.);
- adquirir *containers* para descarte adequado;
- providenciar local de armazenamento;
- adquirir balança para controle de saída;
- estabelecer rotina de coleta dos materiais pela cooperativa;
- providenciar a quantidade e tipo de coletores necessários para os ambientes de trabalho.

3. Destinação adequada dos resíduos perigosos:

- direcionar corretamente os resíduos de saúde, lâmpadas fluorescentes, etc.

IV. LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

1. Aquisição, sempre que possível, de bens e materiais, bem como contratação de serviços e projetos, ambientalmente saudáveis. Exemplos:

- estimular a compra impressoras que imprimam em frente e verso;
- fazer constar nos contratos de reprografia a impressão dos documentos em frente e verso;
- estimular a compra de papel reciclado;
- fazer constar nos contratos de coperagem e serviço de limpeza a adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e a capacitação dos funcionários para desempenhos desses procedimentos.

V. MOBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

1. Elaboração de uma proposta de roteiro que a equipe de trabalho possa seguir em cada setor da Instituição, com seus respectivos servidores, para divulgação e mobilização. Exemplo:

- apresentar aos funcionários o resultado do diagnóstico, com a presença dos dirigentes, fazendo comparação com os gastos de outros órgãos que aderiram a A3P, e explicar os impactos que o desperdício pode causar ao meio ambiente e aos cofres públicos;
- apresentar o resultado do questionário e abrir um espaço para o debate sobre o mesmo;
- convidar um representante do Ministério do Meio Ambiente para apresentar o programa A3P e fazer uma descrição rápida dos órgãos que aderiram o Programa;
- apresentação de representante (s) da (s) cooperativa (s) de material reciclável;
- apresentação cultural (música, teatro e/ou outros) que se relaciona com o trabalho da A3P, com distribuição de kits (coletores, bloco de papel reutilizado e outros);
- apresentar a proposta de trabalho de acordo com a realidade da entidade, incentivando o debate dos participantes, a fim de finalizar a proposta.

No planejamento foi incluída a construção de um quadro lógico norteador, a partir dos resultados esperados (tabela 01).

Tabela 01. O Quadro Lógico utilizado: olhando para onde se quer chegar para estruturar o caminho até lá.

RESULTADO	ATIVIDADE	INDICADOR	RISCO
Comissão criada e regulamentada	* Formar grupo de servidores de todos os setores do IBAMA	* Plano de Trabalho iniciado	* Atraso na organização do

até outubro de 2010	<ul style="list-style-type: none"> * Reunir com Superintendência * Organizar Plano de Trabalho * Organizar e enviar a documentação ao MMA 	<ul style="list-style-type: none"> * Termo de Adesão assinado * Comissão formada e trabalhando 	Plano de Trabalho e burocracia no envio de documentação inicial
Diagnóstico realizado até novembro de 2010	<ul style="list-style-type: none"> * Dividir tarefas entre servidores da Comissão - diagnosticar: <ul style="list-style-type: none"> - gastos com papel - destino do papel - gastos com energia - gastos com água - lâmpadas fluorescentes - eletrodomésticos e aparelhos de ar condicionado obsoletos - vazamentos - rede elétrica - estratégias de outras instituições - possíveis parcerias com outras instituições 	<ul style="list-style-type: none"> * Relatório de Diagnóstico finalizado, subsidiando Plano de Trabalho * Plano de Trabalho estruturado e apresentado aos demais servidores 	* Conseguir caminhar em paralelo ao item 1
Plano de Comunicação estruturado até dezembro de 2010 com palestras realizadas ao longo do ano seguinte	<ul style="list-style-type: none"> * apresentar proposta aos servidores (pela Comissão) * apresentar proposta aos terceirizados (pela Comissão) * Realizar Ciclo de Palestras de Temas Atuais com palestrantes de outras instituições: <ul style="list-style-type: none"> - Eficiência Energética (Furnas ou Light) - Tratamento, Distribuição e Cobrança pela água (Nova Cedaé ou INEA) - Coleta, Tratamento e Cobrança pelo esgoto (Nova Cedaé ou INEA) - Coleta, Tratamento e Destinação do Lixo – incluindo aspectos de Redução, Reaproveitamento e Reciclagem (Comlurb) - Logística Reversa de Eletroeletrônicos (UFRJ ou UERJ) * produzir vídeo A3P para o IBAMA RJ 	<ul style="list-style-type: none"> * Setores cientes da implantação da A3P no IBAMA * Campanha de Sensibilização e Capacitação iniciada (Cartazes, Mural Informativo e Palestras realizadas) * Vídeo produzido 	<ul style="list-style-type: none"> * Baixa adesão e interesse pelo tema * Alienação ou quebra da motivação pela lacuna temporal (festas de final de ano) até o início efetivo das campanhas de combate ao desperdício * Dificuldade em fechar parceria para a produção do vídeo

Combate ao desperdício de papel implantado até dezembro de 2011	<ul style="list-style-type: none"> * implantar as lixeiras de resíduo seco e resíduo úmido * oficializar a coleta do papel por cooperativas * sensibilizar quanto ao uso racional, impressão frente e verso, reutilização. 	<ul style="list-style-type: none"> * Coleta seletiva realizada * Número percentual de redução da demanda de papel por setor do Ibama 	<ul style="list-style-type: none"> * Baixa adesão * Dificuldade de oficializar cooperativa – já existe um esquema informal de coleta (catadores) ao final do dia de trabalho.
Combate ao desperdício de água implantado até dezembro de 2011	<ul style="list-style-type: none"> * consertar possíveis vazamentos no prédio e trocar torneiras que ficam pingando (com problemas) * sensibilizar quanto ao uso racional * realizar evento no Dia Mundial do Meio Ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> * Número percentual de redução da conta de água 	<ul style="list-style-type: none"> * Baixa adesão * Impossibilidade financeira da autarquia em promover manutenção predial
Combate ao desperdício de energia implantado até dezembro de 2011	<ul style="list-style-type: none"> * verificar possibilidade e solicitar sensores para os corredores * sensibilizar quanto ao uso racional e mostrar como calcular o gasto médio de energia em casa, levando em conta os aparelhos utilizados * realizar evento no Dia Mundial do Meio Ambiente * verificar parceria com a UFRJ – Casa Solar – para ter uma placa solar no terraço do Ibama, a qual alimentaria um medidor de poluição sonora ou atmosférica * promover parceria para fazer parte do Programa de Eficiência Energética com a LIGHT 	<ul style="list-style-type: none"> * Número percentual de redução da conta de luz 	<ul style="list-style-type: none"> * Baixa adesão * Demora entre instituições para efetivar parceria
Outros (até julho de 2012)	<ul style="list-style-type: none"> * implantar caixa coletora de pilhas e baterias – verificar parceria com o Banco Real * promover parceria para coleta do resíduo perigoso – lâmpadas fluorescentes queimadas e eletroeletrônicos inservíveis 	<ul style="list-style-type: none"> * Número de pilhas e baterias coletadas e devolvidas ao parceiro * Número de lâmpadas queimadas ou resíduo tecnológico inservível 	<ul style="list-style-type: none"> * Baixa adesão * Demora entre instituições para efetivar parceria

		encaminhado ao destino final correto.	
Avaliação e Monitoramento realizados	<ul style="list-style-type: none"> * monitorar alcance mensal * mitigar riscos com ações alternativas * comunicar aos servidores os resultados alcançados 	<ul style="list-style-type: none"> * Memos informativos para acompanhamento * Relatórios trimestrais encaminhados ao MMA 	<ul style="list-style-type: none"> * Dificuldade de apoio junto ao setor administrativo e financeiro da autarquia, bem como ao próprio Gabinete.
<p>Obs. Não foi incluída a questão da ecoeficiência em relação às compras de produtos sustentáveis, pois não há condição, nesta primeira gestão da A3P de abraçar esta meta. A licitação na autarquia é feita por menor preço. Em relação ao setor de transportes, a frota é composta por viaturas a diesel e gasolina e, atualmente, por carros flex (terceirizados). Ainda não é possível se dar preferência ao uso do etanol.</p>			

RESULTADOS OBTIDOS NO IBAMA RJ

1) Principais parcerias formadas pela A3:

TETRAPAK – coletores para os resíduos recicláveis e não recicláveis, instalados em cada andar do prédio do IBAMA RJ.

UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) – análise da água mineral servida e da água de abastecimento.

COOPERATIVA RECICLANDO PARA VIVER – colaboradores na coleta seletiva ano I.

COOPERATIVA RIO COOP 2000 – colaboradores na coleta seletiva ano II.

AMPLA – destinação adequada de resíduos especiais (perigosos) – lâmpadas fluorescentes queimadas.

LIGHT – inserção da SU.PES RJ no Programa de Eficiência Energética da LIGHT.

ANAMMA – canecas de porcelana para substituição de copos descartáveis.

2) Coleta seletiva implantada:

A situação encontrada no prédio do IBAMA RJ relativa aos resíduos sólidos não era a adequada. Não se falava em separação para coleta seletiva ou reaproveitamento, havia desperdício de insumos e um “comércio” irregular, não oficializado pela Divisão Administrativa e Financeira, de papel e papelão, pelos funcionários terceirizados responsáveis pela limpeza. Após visita e apresentação da coleta seletiva em todas as salas para os funcionários e instalação dos coletores, foi realizada capacitação do pessoal terceirizado encarregado pela limpeza do prédio. Foram realizadas reuniões com as cooperativas e, hoje, o IBAMA RJ conta com uma coleta quinzenal do material previamente separado nos andares (resíduo sólido limpo e seco passível de reciclagem, que é doado, exceto aqueles considerados perigosos). O material é pesado na balança da cooperativa atuante. Ambas cooperativas já realizaram apresentações do trabalho de seus catadores em eventos da A3P. Foi realizada também uma palestra com pesquisador da UFRJ na área de resíduos eletroeletrônicos.

3) Campanhas iniciadas:

Por meio de avisos educativos fixados nos banheiros e nas copas, buscou-se iniciar uma campanha sobre o uso racional dos recursos ambientais água e energia elétrica. No evento de lançamento da A3P o assunto também foi amplamente discutido, culminando num concurso para premiação de melhores ideias para implantação pela A3P. Uma grande dificuldade encontrada foi a própria situação do edifício do IBAMA RJ, pois sem receber a devida manutenção ao longo dos anos, encontra-se com aparelhos de ar condicionado e geladeiras ultrapassadas, com alto consumo de energia elétrica, fiação elétrica exposta, condições precárias de saúde ambiental como presença de mofo, umidade, vazamentos, vetores e outros agravantes. O prédio, ao final de 2012, deverá entrar em reforma nos andares mais críticos. Outra campanha trouxe à tona o combate ao desperdício de copos plásticos (descartáveis) com a introdução de canecas de porcelana.

4) Concurso Melhores Práticas Ambientais:

Com intuito de comunicação, engajamento e participação de todos nas ações da A3P, foi lançado um concurso no qual funcionários concursados e terceirizados eram incentivados a encaminhar ideias passíveis de execução que almejassem melhorias na qualidade de vida no trabalho, uso racional e economia de água, energia elétrica e insumos. As ideias vencedoras, premiadas com livros, camisetas em malha de garrafa PET (parceria Ciclo Ambiental), agendas em papel reciclado (parceria Papel Pinel) e ingressos para o Trem do Corcovado, sugeriram ações de melhor aproveitamento da luz solar, controle de vetores, formação e capacitação de brigada de incêndio e equipe de auxílio ao pânico, formatação de impressoras para uso frente e verso do papel, entre outras.

5) Avaliação:

Ao final de dois anos, foram entregues 115 formulários de avaliação, aleatoriamente, nos diferentes setores do prédio, tanto para servidores públicos como para funcionários terceirizados. Houve um retorno de resposta de apenas 20%. A maioria das respostas foi dada por servidores públicos, sendo 50% de cada gênero. Um pouco mais de 60% considerou que a coleta seletiva no IBAMA RJ é suficiente e, para aqueles que a consideraram insuficiente, as respostas apontavam para a dificuldade da gestão da autarquia em assimilar projetos que não foram diretamente incorporados no planejamento macro da instituição, como a própria A3P e o Gespública.

São alguns dos comentários face ao questionamento do objetivo do Programa A3P e da importância do uso racional dos recursos ambientais no prédio do IBAMA RJ:

“O programa tem o objetivo de conscientizar os servidores para a necessidade de serem ambientalmente responsáveis em seus locais de trabalho”

“Gestão de resíduos sólidos gerados pelas atividades desenvolvidas no serviço público”

“Não tenho certeza absoluta de que a mesma funciona (referindo-se à coleta seletiva). Já vi funcionários da limpeza misturando todos os lixos supostamente pela falta de sacos para correta segregação”

“(A coleta seletiva é) Insuficiente devido a falta de apoio e estrutura administrativa da SUPES”

“Algumas salas ou setores parecem ainda carecer de cestas ou outros recipientes para separar o lixo, seja papel ou outros. A situação de manutenção precária do prédio da SUPES é um complicador a mais para os fins de otimização dos usos de água e luz”

“Imprescindível, principalmente por ser o IBAMA um dos órgãos responsáveis pela qualidade ambiental e deve ser um dos primeiros a dar o bom exemplo”

CONCLUSÕES

Em dois anos de implantação, o Programa A3P, embora de cunho voluntário e sem qualquer recurso financeiro para execução de suas ações, obteve, no IBAMA RJ, alguns resultados preconizados nas metas nacionais e foi sempre bem aceito dentro da autarquia, tendo participação boa dos servidores e funcionários em seus eventos;

As maiores dificuldades encontradas eram ligadas à má conservação do prédio do IBAMA RJ, onde foram diagnosticados vazamentos de água, rede elétrica precária, aparelhos eletroeletrônicos ultrapassados, e também ao fato das ações previstas não fazerem parte de um planejamento oficial da autarquia. Concluiu-se que é impossível a continuidade do Programa A3P, sem que o mesmo faça parte da vida cotidiana da instituição, especialmente da Divisão Administrativa e Financeira;

A burocracia institucional e o distanciamento das esferas superiores de gestão em relação à importância do Programa A3P ocasionaram a perda de uma forte parceria, duramente conquistada ao longo de mais de 6 meses de negociação (aquela relativa à destinação correta de lâmpadas fluorescentes queimadas, com a empresa AMPLA/ENDESA Brasil);

O processo de educação ambiental dos servidores públicos e funcionários terceirizados foi lento, relativo à cooperação junto à coleta seletiva e apoio aos programas de uso racional de energia elétrica, água e papel, contudo, é viável. Muitos mostraram-se receptivos, inclusive o pessoal responsável pela limpeza do prédio;

Uma maior aproximação do MMA e do IBAMA sede junto às Superintendências Estaduais é fundamental para garantir a implantação do Programa A3P e sua continuidade. Essa distância também é observada entre Ministério, IBAMA e sociedade;

O desmonte da Política Nacional de Meio Ambiente, o sucateamento dos órgãos públicos de meio ambiente e a própria desvalorização dos servidores públicos (sem definição de um plano de carreira, sem boas condições de trabalho, sob pressões políticas na contramão de suas habilidades técnicas e saberes, com salários ultrapassados e sem reajuste nem mesmo relativo à inflação no país), acabam por dificultar ou mesmo tornar inviáveis programas educativos de participação coletiva que em seu cerne concentram o “amor à camisa” e o orgulho do servir, como é o caso da A3P.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL, 1981. Lei nº 6.938 - Política Nacional do Meio Ambiente.
2. BRASIL, 1998. Lei nº 9.605 – Lei de Crimes Ambientais.
3. BRASIL, 1999. Lei nº 9.795 – Política Nacional de Educação Ambiental.
4. BRASIL, 2007. Agenda Ambiental na Administração Pública (Manual da A3P). MMA/SAIC/DCRS/Comissão Gestora da A3P, 99p., 4ª ed.
5. BRASIL, 2010. Lei nº 12.305 - Política Nacional de Resíduos Sólidos.

ANEXO - Texto do Formulário de Avaliação:

AVALIAÇÃO DA GESTÃO 2010-2012 DA COMISSÃO A3P AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Prezados (as):

Como forma de avaliar o Programa A3P nesta SUPES RJ, solicitamos colaboração para que você preencha esta ficha de avaliação e a devolva ao NUQUA – Núcleo de Qualidade Ambiental, oitavo andar. Agradecemos o apoio e incentivamos que, a partir de julho, seja formada uma nova Comissão para dar continuidade ao Programa, que é de cunho voluntário. Abraços,

Comissão A3P: Ilona Sá, Alfredo Leite, Leonardo Rocha e Lídia Reis.

ASSINALE AS LACUNAS / PREENCHA AS INFORMAÇÕES

Servidor Público ()

Funcionário Terceirizado ()

Gênero: Masculino () Feminino ()

Você sabe qual o objetivo do Programa A3P? Se sim, responda abaixo com suas palavras:

Em quais atividades você esteve presente ou participou?

- () Evento de lançamento do Programa A3P (Projeção do Vídeo A3P, palestra da ANAMMA sobre a implantação da A3P no município de Mesquita – RJ e apresentação do Coral do CREA RJ), com a entrega de canecas para os servidores e lançamento da Coleta Seletiva no IBAMA RJ;
- () Evento de final de ano A3P com exposição de produtos reciclados – produtos de papel reciclado e coleção de malha de fios de garrafa PET – palestras dos parceiros Papel Pinel e Ciclo Ambiental);
- () Palestra sobre resíduos Eletroeletrônicos (parceria UFRJ);
- () Palestra da cooperativa Rio Coop 2000 e Cine A3P – Lixo Extraordinário;
- () Palestra Agrotóxicos, Saúde e Ambiente (NUQUA);
- () Concurso A3P – Melhores Práticas Ambientais, com premiação das melhores ideias.

Classifique a coleta seletiva realizada na SUPES RJ:

() insuficiente

() suficiente

Dê sua opinião sobre a importância da coleta seletiva e do consumo consciente de água e energia.

III Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental
Goiânia/GO – 19 a 22/11/2012



Classifique a gestão da Comissão A3P 2010-2012:

- () pouco eficiente
- () eficiente
- () muito eficiente

Colabore com comentários, reclamações, elogios e sugestões:

OBRIGADO!